

**ATA DA 1376ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESCOLA DE
MINAS REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2016**

1 Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e dezenove
2 minutos, no Auditório Fundação Gorceix da Escola de Minas, *Campus* Morro do Cruzeiro,
3 deu-se início à 1376ª Reunião do Conselho Departamental da Escola de Minas, sob a
4 Presidência do Prof. Issamu Endo, com a presença dos conselheiros: Alan Kardek Rego
5 Segundo, Antônio Luciano Gandini, Carlos Alberto Pereira, Clarisse da Silva Vieira Camelo
6 de Souza, Cláudio Batista Vieira, Francisco de Assis das Neves, Geraldo Donizetti de Paula,
7 Gilberto Queiroz da Silva, Hermínio Arias Nalini Júnior, José Geraldo Arantes de Azevedo
8 Brito, Luiz Antônio Bortolaia, Paulo Henrique Vieira Magalhães, Monique Sanches Marques,
9 Paulo Marcos de Barros Monteiro, Romero César Gomes e Sandra Maria Antunes Nogueira.
10 Justifica-se a ausência da Prof.ª Otávia Martins Silva Rodrigues, que tinha uma consulta
11 médica em Belo Horizonte previamente agendada. Registra-se a presença da professora
12 Regiane de Sousa e Silva Ramalho representando o Prof. Agnaldo José da Rocha Reis,
13 conforme Portaria PROAD N° 695. Havendo quórum, o Presidente deu início aos trabalhos
14 passando ao item **EXPEDIENTE: 1. Posse de representante docente.** O Presidente chamou
15 à frente o Prof. Alberto Freitas de Castro Fonseca, eleito representante dos docentes do
16 DEAMB, e leu o termo de posse, que foi assinado por ambos. **2. Comunicações.** Não houve
17 comunicações. **3. Análise e deliberação sobre o texto da ata da 1375ª reunião, realizada**
18 **em 27.07.2016.** O Prof. Gilberto entregou por escrito dez sugestões de alterações, as quais
19 serão feitas pela secretária. Registra-se a chegada do Prof. Prof. Ernani Carlos de Araújo.
20 Colocada com votação, a ata foi aprovada com a abstenção das professoras Clarisse e
21 Monique. **ORDEM DO DIA. 1. Análise e deliberação sobre decisões *ad referendum* da**
22 **Presidência deste Conselho. PROVISÃO CDEM 374,** de 04 de julho de 2016, renovada
23 pelas Provisões 377, de 14 de julho, 380, de 22 de julho, e 383, de 1º de agosto, que aprovou
24 *ad referendum* deste Conselho o **credenciamento de Ivana Perucci Esteves dos Santos**
25 para, nos termos da Resolução CEPE 2305, ministrar a disciplina ARQ 111 – Desenho de
26 Arquitetura I, no departamento de Arquitetura e Urbanismo, sob tutoria da Prof.ª Monique
27 Sanches Marques, no período de 1º a 30 de julho de 2016. O Presidente ressaltou que estão
28 anexos à referida Provisão o termo de adesão, o plano de trabalho e o currículo Lattes.
29 Registra-se a chegada do Prof. Francisco de Assis. Colocada em votação, a Provisão foi
30 aprovada com o voto contrário do Prof. Gilberto. **PROVISÃO CDEM 375,** 04 de julho de
31 2016, renovada pelas Provisões 378, de 14 de julho, 381, de 22 de julho, e 384, de 1º de
32 agosto, que aprovou *ad referendum* deste Conselho o **credenciamento de Marcos**
33 **Mascarenhas Franchini de Oliveira** para, nos termos da Resolução CEPE 2305, ministrar a
34 disciplina ARQ 112 – Desenho de Arquitetura II, no departamento de Arquitetura e
35 Urbanismo, sob tutoria da Prof.ª Monique Sanches Marques, no período de 1º a 30 de julho de
36 2016. O Presidente ressaltou que estão anexos à referida Provisão o termo de adesão, o plano
37 de trabalho e o currículo Lattes. Colocada em votação, a Provisão foi aprovada com o voto
38 contrário do Prof. Gilberto. **2. Análise e deliberação sobre comissão de avaliação em**
39 **estágio probatório de docente.** O Presidente informou que foi solicitada a este Conselho, por
40 meio do OF. ADP/CGP N° 469/2016, de 27 de julho de 2016, a indicação de membros para
41 composição da comissão de avaliação em estágio probatório do docente Cristiano Luís
42 Turbino de França e Silva, lotado no departamento de Engenharia de Produção,
43 Administração e Economia. Estão sendo indicados os professores Helton Cristiano Gomes
44 (lotado no DEPRO), Luiz Fernando Rispoli Alves (lotado no DECAT) e Lásara Fabrícia
45 Rodrigues (lotada no DEPRO). Colocada em votação, a indicação dos membros para a
46 composição da referida comissão foi aprovada por unanimidade. **3. Análise e deliberação**
47 **sobre parecer da Comissão a respeito das manifestações do DEAMB e do DECIV**
48 **quanto à pertinência e adequação do Projeto Político Pedagógico do curso de**
49 **Engenharia Urbana. Continuação.** O Presidente colocou o assunto em regime de urgência.
50 O Prof. Gilberto questionou a solicitação do regime de urgência. O Presidente disse que o



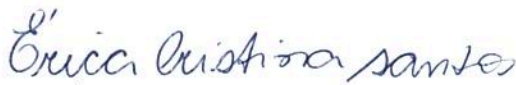
**ATA DA 1376ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESCOLA DE
MINAS REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2016**

51 assunto já está sendo discutido desde 2014 e é preciso deliberar sobre ele para que seja
52 discutido nas instâncias superiores. Caso seja aprovado aqui, será solicitada uma reunião
53 extraordinária do CEPE só para tratar do assunto. O Prof. Gilberto propôs colocar em votação
54 a solicitação do regime de urgência, enfatizando que a urgência se deve ao pedido que será
55 feito de uma reunião extraordinária. O Prof. Alberto fez uma solicitação de inclusão de item
56 de pauta, que não foi atendida. Registra-se a chegada da Prof.^a Sandra. O Prof. Alberto
57 considera que há atitudes arbitrárias da presidência deste Conselho. Registra-se a chegada do
58 Prof. José Aurélio Medeiros da Luz. O Prof. Alberto questionou por que a solicitação enviada
59 por e-mail não foi inserida na pauta. O Presidente solicitou que o pedido de inclusão de item
60 na pauta seja feito através de ofício. Colocado em votação, o regime de urgência foi aprovado
61 com quatro votos contrários e três abstenções. O Prof. Gilberto ressaltou que este Conselho
62 está aprovando algo que não existe: a urgência para esse assunto. O Presidente concedeu
63 cinco minutos para cada membro se manifestar, de acordo com o Regimento deste Conselho.
64 O Prof. Gilberto se manifestou sobre o relatório do pedido de vista do processo, feito na
65 última reunião. Começou alegando que foi surpreendido pela segunda vez, porque o processo
66 ao qual ele pediu vista não se encontra em posse deste Conselho, e sim na SOC. Mencionou
67 que foi à SOC e tirou uma cópia do processo, no qual não consta nenhum encaminhamento do
68 assunto ao CDEM. Ressaltou que foi dada vista pela diretoria simplesmente aos documentos
69 enviados aos conselheiros sobre o item 3 da última reunião. Descreveu sobre o seu relatório
70 do pedido de vista, observando que o diretor não tem competência para expedir a Portaria
71 Escola de Minas nº 22/2016, pois não foi dada a ele essa competência pelo Conselho. Sendo
72 assim, a Portaria mencionada não teria valor. Considerou que a comissão não cumpriu a
73 determinação completa de análise da pertinência e adequação do Projeto Político Pedagógico
74 do curso de Engenharia Urbana, pois foi analisada somente a pertinência, e que o pedido do
75 Presidente de colocar o assunto em discussão neste Conselho é extemporâneo. Propôs que o
76 parecer da comissão seja recusado por este Conselho. O Prof. Alberto explicou o motivo de
77 estar insistindo em fazer oposição à aprovação do curso e afirmou não ser por interesses
78 pessoais, mas por uma questão de bom senso político. Afirmou que a política que ele está
79 presenciando na EM é uma política ruim, e o que mais o incomoda é quererem desmembrar
80 departamentos e cursos sem a opinião dos departamentos impactados, ou seja, querem impor
81 uma decisão, sendo que os dois departamentos em questão são contrários. Acredita que o
82 NUGEO está sendo privilegiado pela direção da EM, sendo tratado como departamento, e
83 quer ver se todas as prestações de serviço do NUGEO estão sendo aprovadas pelo DECIV.
84 Considera estranho revalidar um diploma de Ciências Pedagógicas no NUGEO e desafia o
85 coordenador do referido núcleo a justificar o que o IGEO está fazendo dentro da EM e por
86 que há empresas privadas trabalhando dentro da instituição. Segundo ele, esse aparente
87 privilégio no tratamento dado ao NUGEO deveria ser tratado com mais transparência pela
88 direção da EM. Registra-se a saída do Prof. Carlos Alberto Pereira. O Prof. José Geraldo
89 ressaltou que a dinâmica de modificação de Projeto Político Pedagógico é saudável, mas essas
90 críticas devem acontecer quando o curso começar a funcionar. O Prof. Ernani ponderou que
91 99% das pessoas aqui presentes dependem direta ou indiretamente da cidade de Ouro Preto e
92 da EM. Disse que foi “esculhambado” por e-mail e ficou muito ressentido. Defendeu que está
93 aqui representando a sociedade de Ouro Preto e não somente a EM ou os professores do
94 DECIV. Acrescentou que criou um *site* e uma cartilha denunciando a situação da cidade de
95 Ouro Preto, a qual se deve à universidade. Disse ainda que enfrentou todas essas questões
96 aqui debatidas quando participou da comissão de implantação do curso de Arquitetura e
97 Urbanismo e que é preciso lançar ideias boas que tentem reverter o processo de degradação de
98 Ouro Preto. Finalizou dizendo que está aqui para dar aula, para pensar e para defender o que
99 pensa. O Prof. Francisco de Assis defendeu que o processo de criação do curso de Engenharia
100 Urbana está errado, pois o assunto deveria ser levado para discussão nos departamentos



**ATA DA 1376ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESCOLA DE
MINAS REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2016**

101 impactados, e que o Prof. Romero costuma atropelar os processos de modo geral, mas sempre
102 consegue as aprovações. Afirmou ter um projeto e recurso para adequação de uma sala de
103 aula para o PROPEC, mas não consegue a aprovação. Defendeu que esse processo de validar
104 de modo errado uma criação e consertar à frente não está correto. O Prof. Gilberto
105 acrescentou que será criado um curso com interfaces em cursos que já existem aqui, e essa
106 vontade de criá-lo a qualquer custo faz com que o assunto esteja sendo discutido desde 2014,
107 quando o MEC disponibilizou verba e vagas para a criação do curso. Argumentou que as
108 todas as unidades envolvidas no desenvolvimento do curso deveriam ter sido consultadas
109 sobre o assunto. O Prof. Ernani falou que o Prof. Gilberto ressaltou questões importantes,
110 mas, politicamente falando, isso se chama alienação. Acrescentou que os professores Gilberto
111 e Alberto são “farinha do mesmo saco” e a visão deles é de pessoas alienadas. O Prof.
112 Geraldo Donizetti disse discordar do Prof. Ernani em dois pontos: primeiro sobre a opinião de
113 que a UFOP está acabando com Ouro Preto; segundo, sobre a comissão de criação do curso de
114 Arquitetura e Urbanismo, a qual era composta pelos professores Clarisse, Humberto,
115 Fernando Abecê e o próprio Geraldo Donizetti. A comissão da qual o Prof. Ernani participou
116 era sobre outro curso. Relatou que está com vergonha de estar neste Conselho hoje e que está
117 decepcionado com a posição deste Conselho. O Presidente disse que todo o processo precisa
118 ser aprimorado, mas isso vem da participação institucional de todos, e o que se percebe é que
119 essa participação precisa ser melhorada. Se o processo está errado, é responsabilidade de
120 todos nós, mas tudo foi feito dentro da legalidade. Explicou que há uma solicitação da reitoria
121 de pronunciamento deste Conselho sobre a manifestação do DECIV e do DEAMB sobre o
122 curso de Engenharia Urbana. Sobre a fala do Prof. Francisco de Assis, esclareceu que o
123 processo de criação da sala foi encaminhado, mas o trâmite é longo. O Prof. Francisco de
124 Assis questionou se a diretoria vai apoiar a criação da sala. O Presidente disse que a diretoria
125 não tem recurso, mas encaminhou a solicitação. O Presidente colocou o parecer da comissão
126 em votação. O Prof. Alberto questionou se o Presidente não comentaria as falas dos membros.
127 O Presidente apenas disse que não há interesses escusos, passou à leitura da conclusão do
128 parecer da comissão e o colocou em votação, tendo sido aprovado com quatro votos
129 contrários, dos professores Geraldo Donizetti, Gilberto, Francisco de Assis e Alberto, e três
130 abstenções, dos professores Gandini, Sandra e Monique. **4. Outros assuntos.** Não houve
131 manifestações. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu
132 por encerrada a reunião às 10h e 50min. Para constar, lavrou-se a presente ata que será
133 assinada pela secretária e pelo Presidente. Ouro Preto, 10 de agosto de dois mil e dezesseis.


Érica Cristina dos Santos
Secretária


Issamu Endo
Presidente